



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Agricultura e Abastecimento
Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios**

II WORKSHOP SOBRE ALTERNATIVAS DE CONTROLE DA VERMINOSE EM PEQUENOS RUMINANTES TEMA: MÉTODO FAMACHA®



05 de novembro de 2010

Nova Odessa - SP

II Workshop sobre alternativas de controle da verminose em pequenos ruminantes

Tema: Método Famacha®

LOCAL: Instituto de Zootecnia – NOVA ODESSA/SP

Organização:

- ✓ Instituto de Zootecnia

Patrocínio:

- ✓ Ouro Fino
- ✓ Bayer
- ✓ BioCamp

Apoio:

- ✓ Fundag
- ✓ Farmpoint
- ✓ Pecuária Brasil Assessoria
- ✓ Revista “O Berro”
- ✓ Vivo Sabor

Coordenação:

- ✓ Cecília José Veríssimo (IZ)
- ✓ Marcelo Beltrão Molento (UFPR)

Instituto de Zootecnia
Rua Heitor Penteado, 56
13.460-000 – Nova Odessa/SP
Fone/Fax: (19) 3466-9413
eventos@iz.sp.gov.br
www.iz.sp.gov.br

Dia 05/11/2010 – Nova Odessa/SP

ÍNDICE

Título

1. Situação atual da resistência de vermes de ovinos e caprinos a anti-helmínticos no Brasil

Cecília José Veríssimo (IZ, Nova Odessa)

2. Avanços no desenvolvimento de vacinas contra helmintos

Marcelo Beltrão Molento (UFPR, Curitiba, PR)

3. Famacha® no Paraná

Cristina Sotomaior (PUC-PR, Curitiba, PR)

4. Famacha® no Rio Grande do Sul

Maria Isabel Botelho Vieira (UPF, Passo Fundo, RS)

5. Famacha® no Sudeste

**Marcelo Barsante Santos (NEO Ovinos Consultoria,
Uberaba, MG)**

6. Famacha® no Nordeste

Luiz Silva Vieira (Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE)

7. Panorama da pesquisa em homeopatia no controle de helmintos

Farouk Zacharias (EBDA, Salvador, BA)

8. Seleção de animais produtivos e resistentes à verminose com base no método Famacha®

Nelson Bernardi Júnior (Pecuária Brasil Assessoria, Ribeirão Preto, SP)

USO PRÁTICO DO MÉTODO FAMACHA® NA REGIÃO SUDESTE

Marcelo Barsante Santos
Zootecnista



- ☐ Resistência aos princípios ativos, pela alta exposição dos vermes aos grupos químicos.
 - ☐ Vermifugo aplicado em animal sem verminose ?!
 - ☐ Muitas aplicações ao ano e em todos animais do rebanho.
-

- ☐ Treinamento funcionário (exposição correta da conjuntiva ocular)
- ☐ Interpretação correta do uso cartão.
- ☐ Cuidado com cerato-conjuntivite (diagnóstico errado)
- ☐ Identificar o animal tinta / anotação do número.





Grau 1 ou conjuntivite?



Grau 3 necessitando
dosificação

- ☐ Famacha: identificar os resistentes.
- ☐ Descartar os susceptíveis (fracos) que expalham muitos ovos na pastagem.
- ☐ Exame: epoca das chuvas, 2 x ao mês.
- ☐ Epoca da seca: 1 x ao mês.
- ☐ Atenção ao escore corporal e estado fisiológico.



- ☐ Nutrição: dieta proteica, melhora a resposta imunológica, contra os parasitas.
 - ☐ Separação de lotes por categoria.
 - ☐ Animais jovens: pastagens descontaminadas + suplementação ou confinamento.
-



Outros benefícios do método:

- ☐ Controle de outras enfermidades pelo contato com o lote.
 - ☐ Tronco 2 pessoas, ½ hora 200 animais (estimativa)
 - ☐ Usar quando *H. contortus* representar acima 60% da carga parasitária (Embrapa - São Carlos)
-

- ☐ Técnica somente p/ verme hematófago:
Haemonchus contortus
- ☐ Animais c/ coloração clara, mas que recuperam sem tratamento (Resilientes)
- ☐ Segundo (Abrão et.al 2009) 87% a 100% larvas *Haemonchus*
- ☐ *Cooperia* (9% a 12%)
- ☐ *Trichostrongylus* (1%)
- ☐ Aplicação do vermífugo menor que 87,33%, com o método.

- ☐ Tratar todo o rebanho, quando + de 10% dos animais com grau 4 e 5.
- ☐ Usar vermífugo de alta eficácia, por isto monitoramento e OPG.



Edema Sub Mandibular



Ovelha grau 5 já perto do óbito



Importante:

- ☐ Seleção genética de animais resistentes.
- ☐ Nutrição correta (proteica)
- ☐ Pastejo após 09:00 h (orvalho).
- ☐ Separação p/ lotes (categoria)
- ☐ Emprego do FAMACHA (redução do número de aplicações).



WWW.NEOOVINOS.COM.BR

mbarsante@ig.com.br

(34) 9118 – 8082

OBRIGADO !